Semana de Ciência e Tecnologia (SCiTE) da EPPEN como instrumento de divulgação científica e articulação entre ensino, pesquisa e extensão

Ricardo H. Ikeda
Departamento de Ciências Atuariais - UNIFESP
rh.ikeda@unifesp.br

Celso T. Yokomiso
Diretor Geral da Semana de Ciência e Tecnologia (SCiTE) da EPPEN- UNIFESP
celso.yokomiso@unifesp.br

Recebido em: 31/12/2025 | Aceito em: 31/12/2025 | Publicado em: 31/12/2025

Resumo: A divulgação científica tem se consolidado como função estratégica das universidades públicas, especialmente no fortalecimento do diálogo entre ciência, sociedade e políticas públicas. Este artigo analisa a Semana de Ciência e Tecnologia da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo, edição 2025, com ênfase no Programa de Divulgação Científica em Ciência e Tecnologia como instrumento institucional de difusão do conhecimento e de integração entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é examinar como a SCiTE 2025 contribuiu para a valorização da produção científica, a formação acadêmica ampliada e o alinhamento da universidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Adota-se abordagem qualitativa e descritiva, baseada em análise documental do relatório institucional, registros administrativos e observação direta das atividades no campus Osasco. Os resultados indicam ampla participação de discentes, docentes, egressos e parceiros externos, maior visibilidade da produção científica, estímulo ao debate interdisciplinar e fortalecimento da cultura científica universitária.

Palavras-chave: Divulgação científica; Popularização da Ciência; Extensão universitária.

Abstract: Scientific communication has become a strategic function of public universities, particularly in strengthening dialogue between science, society, and public policy. This article analyzes the 2025 Science and Technology Week of the São Paulo School of Politics, Economics and Business at the Federal University of São Paulo, emphasizing the Scientific Communication Program in Science and Technology as an institutional instrument for knowledge dissemination and the integration of teaching, research, and extension. The study aims to examine how the 2025 edition contributed to valuing scientific production, broadening academic training, and aligning the university with the Sustainable Development Goals. A qualitative and descriptive approach is adopted, based on documentary analysis of the institutional event report, administrative records, and direct observation of academic activities at the Osasco campus. The findings indicate broad participation of students, faculty, alumni, and external partners, increased visibility of scientific output, stimulation of interdisciplinary debate, and the strengthening of scientific culture within the university environment and institutional collaboration.

Keywords: Science communication; Popularization of science; University extension (community).

Resumén: La divulgación científica se ha consolidado como una función estratégica de las universidades públicas, especialmente en el fortalecimiento del diálogo entre ciencia, sociedad y políticas públicas. Este artículo analiza la Semana de Ciencia y Tecnología de la Escuela Paulista de Política, Economía y Negocios de la Universidad Federal de São Paulo, edición 2025, con énfasis en el Programa de Divulgación Científica en Ciencia y Tecnología como instrumento institucional de difusión del conocimiento e integración entre docencia, investigación y extensión. El objetivo es examinar cómo la SCiTE 2025 contribuyó a la valorización de la producción científica, la ampliación de la formación académica y la alineación de la universidad con los Objetivos de Desarrollo Sostenible. Se adopta un enfoque cualitativo y descriptivo, basado en análisis documental del informe institucional del evento, registros administrativos y observación directa de las actividades académicas realizadas en el campus Osasco. Los resultados muestran amplia participación de estudiantes, docentes, egresados y socios externos, mayor visibilidad científica y fortalecimiento de la cultura científica universitaria.

Palabras clave: Divulgación científica; Popularización de la ciencia; Extensión universitaria.

1. Introdução

A divulgação científica tem se consolidado como uma função estratégica das universidades públicas, especialmente no que se refere à ampliação do diálogo entre produção acadêmica, sociedade e formulação de políticas públicas. No contexto brasileiro, estudos apontam que iniciativas institucionais de divulgação científica contribuem para a formação da cultura científica, para a democratização do conhecimento e para o fortalecimento do papel social da universidade (Vogt, 2006; Albagli, 1996). Nesse sentido, eventos acadêmicos voltados à ciência e tecnologia atuam como espaços de mediação entre pesquisa e sociedade, ao aproximar a produção científica de públicos externos e reforçar a integração entre ensino, pesquisa e extensão (Bueno, 2010; Massarani & Moreira, 2016). É nesse cenário que a Semana de Ciência e Tecnologia (SCiTE) da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo (EPPEN/UNIFESP) se consolida como um espaço estruturado de difusão do conhecimento científico e tecnológico.

2. Objetivo

O objetivo deste artigo é analisar a SCiTE 2025 e o PRODICI-EPPEN/2025 como instrumentos institucionais de divulgação científica, integração acadêmica e promoção do desenvolvimento sustentável, destacando sua contribuição para a formação científica, a articulação universidade–sociedade e o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

3. Métodos

Adota-se uma abordagem qualitativa e descritiva, adequada à análise de eventos acadêmicos e ações institucionais voltadas à divulgação científica. A pesquisa baseia-se na análise documental do Relatório Sintético da Semana de Ciência e Tecnologia da EPPEN 2025, complementada por registros institucionais do PRODICI-EPPEN/2025 e por observação direta das atividades acadêmicas realizadas entre 21 e 24 de outubro de 2025, no campus Osasco da Universidade Federal de São Paulo.

A análise documental permitiu examinar a estrutura do evento, sua programação, os objetivos institucionais, o perfil dos participantes e as parcerias estabelecidas, enquanto a observação direta possibilitou compreender a dinâmica das atividades, o engajamento do público e as interações entre discentes, docentes e convidados externos. O uso combinado dessas fontes é consistente com abordagens qualitativas que recomendam a triangulação de evidências para a análise de iniciativas institucionais delimitadas no tempo e no espaço (Cellard, 2008; Gil, 2008; Yin, 2015).

Os dados analisados subsidiaram a identificação dos principais resultados relacionados à divulgação científica, à integração entre ensino, pesquisa e extensão e ao alinhamento do evento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aspectos

aprofundados nas seções de Resultados e Discussão.

4. Resultados

Os resultados apresentados decorrem da análise documental do Relatório Sintético da Semana de Ciência e Tecnologia da EPPEN 2025, que permitiu identificar a estrutura geral do evento, sua programação, os eixos temáticos abordados e os objetivos institucionais associados à divulgação científica. O uso de documentos institucionais como fonte primária é adequado para a compreensão de ações organizadas formalmente e delimitadas no tempo, conforme indicado por Cellard (2008), especialmente em estudos de caráter descritivo.

A caracterização do perfil dos participantes, do número de atividades realizadas, da emissão de certificados e das parcerias institucionais estabelecidas baseou-se em registros administrativos e relatórios oficiais do PRODICI-EPPEN/2025. Esse procedimento é consistente com a pesquisa documental e descritiva, que visa sistematizar informações existentes sem intervenção direta do pesquisador no fenômeno analisado (Gil, 2008).

A análise do engajamento do público, da dinâmica das atividades acadêmicas e das interações entre discentes, docentes e convidados externos foi complementada por observação direta durante o período de realização do evento, entre 21 e 24 de outubro de 2025. A observação direta, combinada com documentos institucionais, contribui para ampliar a compreensão do contexto e reduzir limitações inerentes ao uso exclusivo de fontes documentais, conforme recomendado em pesquisas qualitativas aplicadas a eventos institucionais (Yin, 2015).

Os resultados relacionados à integração entre ensino, pesquisa e extensão foram inferidos a partir da triangulação entre programação oficial, registros institucionais e observação das atividades desenvolvidas. A utilização de múltiplas fontes de evidência fortalece a validade interna do estudo e é considerada apropriada para análises qualitativas de iniciativas acadêmicas complexas e multifacetadas (Yin, 2015).

Por fim, a identificação do alinhamento da SCiTE 2025 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável baseou-se na análise dos temas abordados, dos formatos das atividades e das parcerias envolvidas, interpretados à luz da literatura sobre divulgação científica e extensão universitária. Essa abordagem interpretativa é compatível com estudos qualitativos que buscam compreender o papel social e institucional de eventos acadêmicos no contexto da universidade pública (Cellard, 2008; Gil, 2008).

5. Discussão

A análise da SCiTE 2025 evidencia que eventos acadêmicos institucionais

podem desempenhar papel relevante como instrumentos de divulgação científica e de fortalecimento do diálogo entre universidade e sociedade. Essa interpretação decorre dos resultados que apontam a diversidade de atividades, o alcance do público e a participação de diferentes segmentos acadêmicos e externos, corroborando estudos que destacam a divulgação científica como dimensão estratégica da função social da universidade pública (Vogt, 2006; Massarani & Moreira, 2016).

A integração entre ensino, pesquisa e extensão observada ao longo do evento, especialmente por meio da apresentação de trabalhos discentes e da participação de egressos e parceiros institucionais, reforça a compreensão de que eventos científicos contribuem para a circulação social do conhecimento produzido na universidade. Essa leitura está alinhada à literatura que diferencia comunicação científica entre pares e divulgação científica voltada a públicos ampliados, ressaltando o papel das universidades em articular ambas as dimensões (Bueno, 2010).

Os resultados também indicam que a organização institucional da SCiTE 2025 favoreceu a criação de espaços de debate interdisciplinar, envolvendo temas como governança, riscos ESG, inovação e sustentabilidade. Essa característica aproxima o evento dos objetivos associados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao estimular a reflexão sobre inovação aplicada e a relação entre produção de conhecimento e desenvolvimento institucional, conforme discutido na literatura sobre ciência orientada a problemas sociais (Etzkowitz & Leydesdorff, 2000).

Adicionalmente, o enfoque em sustentabilidade, consumo responsável e impactos ambientais, identificado na programação e nos debates promovidos, dialoga com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima). A presença desses temas reforça o papel de eventos científicos como espaços de sensibilização e formação crítica, ainda que seus efeitos se manifestem predominantemente no plano educacional e institucional, como apontam estudos sobre divulgação científica e engajamento público da ciência (Massarani & Moreira, 2016).

Finalmente, a articulação entre diferentes atores institucionais e a formalização de parcerias observadas durante a SCiTE 2025 indicam convergência com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Essa interpretação é sustentada por evidências empíricas de cooperação entre universidade, setor público e sociedade civil, bem como pela literatura que destaca a importância de redes colaborativas para ampliar o impacto social da ciência e da inovação (Vogt, 2006; Etzkowitz & Leydesdorff, 2000).

6. Conclusões

A análise da Semana de Ciência e Tecnologia da EPPEN 2025 e do PRODICI-EPPEN/2025 evidencia que iniciativas institucionais dessa natureza desempenham papel relevante na consolidação da divulgação científica como prática estruturante da universidade pública. A experiência analisada demonstrou a capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão em torno de temas contemporâneos, ampliando a circulação social do conhecimento e fortalecendo o diálogo com diferentes públicos.

Os resultados indicam que a organização do evento, o envolvimento de discentes e docentes e a articulação com parceiros institucionais contribuíram para a valorização da produção científica e para a formação acadêmica em sentido ampliado. Nesse contexto, a divulgação científica assume função pedagógica e institucional, ao estimular a interdisciplinaridade, o pensamento crítico e a aproximação entre ciência e sociedade.

Observa-se ainda que o alinhamento da SCiTE 2025 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reforça o potencial dos eventos acadêmicos como espaços de reflexão sobre inovação, sustentabilidade e responsabilidade social. Por fim, o estudo indica que a consolidação de ações de divulgação científica depende menos de grandes estruturas e mais de planejamento institucional, articulação entre atores acadêmicos e continuidade das iniciativas, oferecendo subsídios para o aprimoramento de políticas institucionais em universidades públicas.

Referências

Albagli, S. (1996). **Divulgação científica: informação científica para a cidadania?** *Ciência da Informação*, 25(3), 396–404.

Bueno, W. da C. (2010). **Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais**. *Informação & Informação*, 15(1), 1–12.

Brush, C. G., de Bruin, A., & Welter, F. (2009). **A gender-aware framework for women's entrepreneurship**. *International Journal of Gender and Entrepreneurship*, 1(1), 8–24. https://doi.org/10.1108/17566260910942318

Cellard, A. (2008). **A análise documental**. In Jean Poupart, Jean-Pierre Deslauriers, Lionel-Henri Groulx, Anne Laperrière, Robert Mayer & Ápola Pires (Orgs.), *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos* (pp. 295–316). Petrópolis: Vozes.

Defourny, J., & Nyssens, M. (2010). **Conceptions of social enterprise and social entrepreneurship in Europe and the United States**. *Social Enterprise Journal*, 6(3), 202–228. https://doi.org/10.1108/17508611011088753

Etzkowitz, H., & Leydesdorff, L. (2000). **The dynamics of innovation: From national systems and "Mode 2" to a Triple Helix of university–industry–government relations**. *Research Policy*, 29(2), 109–123. https://doi.org/10.1016/S0048-7333(99)00055-4

Gil, A. C. (2008). **Métodos e técnicas de pesquisa social** (6. ed.). São Paulo: Atlas.

Gray, R. (2002). **The social accounting project and Accounting, Organizations and Society**. *Accounting, Organizations and Society*, 27(7), 687–708. https://doi.org/10.1016/S0361-3682(00)00003-9

Gray, R., Adams, C. A., & Owen, D. (2014). **Social and environmental accountability and reporting**. Dordrecht: Springer. https://doi.org/10.1007/978-94-007-5273-9

Kabeer, N. (2012). **Women's economic empowerment and inclusive growth: Labour markets and enterprise development**. Ottawa: International Development Research Centre.

Massarani, L., & Moreira, I. C. (2016). **Divulgação científica no Brasil: alguns desafios atuais**. *Ciência & Sociedade*, 8(2), 9–21.

Vogt, C. (2006). **Ciência, comunicação e cultura científica**. *Revista de Cultura Científica*, 1(1), 3–14.

Yin, R. K. (2015). **Estudo de caso: planejamento e métodos** (5a ed.). Porto Alegre: Bookman.

Yunus, M., Moingeon, B., & Lehmann-Ortega, L. (2010). **Building social business models: Lessons from the Grameen experience**. *Long Range Planning*, 43(2–3), 308–325. https://doi.org/10.1016/j.lrp.2009.12.005

Recebido em: *31/12/2025 – artigo convidado não avaliado por pares*
Aceito em: *31/21/2025*